

# Supervisão de estágios em psicologia na pandemia de Covid-19: relato de experiência

Ana Cláudia Braun  
[ana.braun@unilasalle.edu.br](mailto:ana.braun@unilasalle.edu.br)  
Maria de Lourdes Borges  
[maria.borges@unilasalle.edu.br](mailto:maria.borges@unilasalle.edu.br)  
Seille Cristine Garcia Santos  
[seille.santos@unilasalle.edu.br](mailto:seille.santos@unilasalle.edu.br)

Universidade LaSalle

**Resumo:** O contexto pandêmico tornou-se um marcador de mudanças e adaptações para os educadores, incluindo Cursos de Graduação e suas atividades práticas. Os desafios impostos interseccionam diversas instâncias, destacando-se dois aspectos quando se trata de experimentar a profissão, ainda sob os cuidados de professores atentos ao desenvolvimento profissional dos aprendizes: o conhecimento sobre o que fazer e o saber como fazer. Diante deste cenário, este trabalho objetivou apresentar as estratégias adotadas pelas professoras-supervisoras dos Estágios Específicos da UNILASALLE (GT), para realizar a supervisão das atividades de estágio em Psicologia. Foi realizado um planejamento cuidadoso, considerando as orientações de biossegurança do CRP-07, Cartilhas do CFP, além da observância das determinações dos órgãos governamentais. Em aula síncrona (plataforma Google Meet) foi realizado um levantamento com os(as) alunos(as) para verificar necessidades e tópicos de interesse. Analisados os dados coletados, o GT desenvolveu uma proposta de trabalho que continha: a) revisão de temas específicos da Psicologia (seminários com a participação de experts das áreas de conhecimento; aulas compartilhadas e colaborativas entre os grupos de estagiários); b) criação de documentos de registro das atividades de campo e semanários (registros feitos semanalmente em planilha compartilhada); c) construção de relatos de experiência; d) agenda de supervisões coletivas e individuais on-line; e) criação de formulário de avaliação para os supervisores locais e acadêmicos. Alguns tópicos merecem destaque: havia uma preocupação com a aderência das/os alunas/os aos estágios, como poderiam se sentir apoiados à distância e também, a validade de seus aprendizados em acordo com regulamentações do MEC e ABEP. O GT debateu estes tópicos com os alunos estabelecendo um compromisso entre as partes e implementando as ações com o apoio dos próprios alunos, protagonistas de algumas das ações (Ex.: criação do semanário). Considera-se que as estratégias adotadas promoveram aprendizados na atuação e constituição da identidade do(a) psicólogo(a) que emergiram dessas práticas; permitiram a formulação de critérios objetivos de avaliação. Deseja-se que a experiência possa ser replicada em outros locais possibilitando discussões e ajustes ao modelo, proporcionando práticas educativas que beneficiem a formação em Psicologia.